

Publicação Ô ESTADO DE SÃO PAULO Data 1 / 08 / 79Localidade SÃO PAULO Página 1

Tendência política \_\_\_\_\_

Frequência DIÁRIA Tiragem aproximada \_\_\_\_\_ mil ex.

## Portugal terá governo de austeridade

LISBOA — A primeira-ministra designada Maria de Lurdes Pintassilgo prometeu ontem um governo “vigoroso e inovador”, embora seu gabinete seja interino. Em sua primeira entrevista coletiva depois de ser indicada pelo presidente Ramalho Eanes, ela negou que se limitará a preparar as eleições antecipadas para outubro; ao contrário, pretende introduzir algumas modificações “em benefício da eficiência administrativa” e intervir em todos os problemas de sua competência nos próximos 100 dias.

Maria de Lurdes, que assumirá hoje, terá prazo de 10 dias para definir seu programa antes de pedir a aprovação do gabinete ao Parlamento. E, apesar da predominância de centro-esquerda no ministério, ela afirma que governará Portugal com “neutralidade ativa”.

Publicação O ESTADO DE SÃO PAULO Data 1 / 08 / 79Localidade SÃO PAULO Página 8

Tendência política \_\_\_\_\_

# Governo português \_\_\_ mil ex.

## promete austeridade

LISBOA — Apesar do caráter interino de seu gabinete, a primeira-ministra designada Maria de Lurdes Pintassilgo prometeu ontem realizar um governo "vigoroso e inovador", que não se limitará apenas a preparar as eleições antecipadas para outubro, como tem sido divulgado.

Em sua primeira entrevista coletiva, após a indicação pelo presidente Ramalho Eanes, ela comparou a sua tarefa a "uma marcha de 100 dias", numa alusão, segundo observadores, à legendaria "longa marcha" dos rebeldes comunistas chineses. E declarou ter escolhido os seus ministros mediante critérios de "competência, imparcialidade — que não deve ser confundido com neutralidade — e experiência administrativa".

A posse de Maria de Lurdes Pintassilgo será hoje e o novo governo terá prazo de dez dias para traçar seu programa antes de solicitar a aprovação do Parlamento. O gabinete é apoiado discretamente por socialistas e comunistas e criticado pelos social-democratas e democrata-cristãos, que vêem na primeira-ministra uma simpatizante da esquerda.

Os partidos de centro-direita, inclusive, denunciaram a indicação de Maria de Lurdes como uma tentativa de golpe militar ou um projeto presidencialista, o que foi negado ontem pela primeira-ministra, com o argumento de que em Portugal vigoram a Constituição e as leis e a democracia funciona normalmente.

A nova chefe do governo prometeu atuar com "neutralidade ativa", apesar da predominância de representantes da centro-esquerda em seu gabinete, fortemente influenciado pelo presidente Eanes (ele colocou à frente dos Ministérios da Defesa, do Interior e da Informação militares de sua confiança). E, além da preparação das eleições que se realizarão dentro de 100 dias, ela pretende introduzir "algumas inovações em benefício da eficiência".

Maria de Lurdes disse ainda que a sua amizade com Eanes — motivo de críticas de centristas e direita — não deverá afetar as suas decisões, e mostrou-se contrária ao aumento do poder dos militares no governo.



Radiofoto UPI

**Maria de Lurdes promete eficiência no governo**